

TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS:

Terça-feira, 7 de julho de 2020

Liga Remanescente do Sagrado Coração Lança A Cruzada do Rosário, Nova Oração do Arcebispo Viganò, pela Reeleição de Donald Trump

Escrito por Michael J. Matt, editor

Pedi ao arcebispo Carlo Maria Viganò que nos liderasse nessa iniciativa, compondo uma oração especial a ser recitada pela Liga do Sagrado Coração em todo o mundo.

Enquanto a revolução contra o Reinado de Cristo se enfurece hoje na América, os americanos católicos tradicionais lembram-se da Revolta Católica na Vendéia - pela qual os católicos tradicionais pioneiros mantiveram o terreno católico no oeste da França contra a nascente Nova Ordem Mundial.

Como nossos antepassados franceses, enfrentamos uma multidão cristofóbica que destruiria tudo o que consideramos sagrado. Diante dessa agressão, armamo-nos do Rosário e voltamo-nos ao Sagrado Coração de Jesus.

É neste espírito gloriosamente católico da Vendéia que convido você a unir-se à Liga Remanescente do Sagrado Coração todas as sextas-feiras a partir de agora até 3 de novembro, em rezando o Rosário pela intenção especial da reeleição de Donald Trump face ao surgimento de uma outra Nova Ordem Mundial.

Também encorajamos, se possível, receber a Sagrada Comunhão na primeira sexta-feira de cada mês, juntamente com uma Hora Santa para essa mesma intenção.

Esta Cruzada de Oração é dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, com invocação especial da Nossa Senhora da Vitória, que intercederá por nosso país, como fez em Lepanto, e inspirará os católicos americanos a fazer tudo ao nosso alcance para trazer nossa nação de volta ao Deus Todo-Poderoso pelos próximos quatro anos.

Pedi ao arcebispo Carlo Maria Viganò que nos liderasse nessa iniciativa, não apenas juntando-se a nós todas as sextas-feiras à noite na oração do Rosário, mas também compondo uma oração especial que espero que milhões de católicos ao redor do mundo orem juntos durante o mesmo Rosário:

Oração pelo ressurgimento do cristianismo na América e pela reeleição de Donald Trump

Deus Todo-Poderoso e Eterno, Rei dos Reis e Senhor dos Senhores: graciosamente, virai Vosso olhar para nós que vos invocamos com confiança.

Abençoai-nos, cidadãos dos Estados Unidos da América; concedendo-nos paz e prosperidade à nossa nação; iluminai aqueles que nos governam para que se comprometam com o bem comum, em respeito à Vossa Santa Lei.

Protegei aqueles que, defendendo os princípios invioláveis da Lei Natural e Vossos Mandamentos, tem que enfrentar repetidos ataques do inimigo da raça humana.

Mantende no coração de Vossos filhos coragem pela verdade, amor pela virtude e perseverança no meio das provações.

Fazei nossa família crescer no exemplo que Nosso Senhor nos deu, juntamente com Sua Santíssima Mãe e São José, na casa de Nazaré; dê a nossos pais e mães o dom da Força, para educar sabiamente os filhos com os quais Vós os abençoastes.

Dai coragem àqueles que, em combate espiritual, combatem a boa luta como soldados de Cristo contra as forças furiosas dos filhos das trevas.

Mantende cada um de nós, ó Senhor, em Vosso Santíssimo Coração, e acima de tudo aquele que Vossa Providência colocou à frente de nossa Nação.

Abençoai o Presidente dos Estados Unidos da América, para que, consciente de sua responsabilidade e deveres, possa ele ser um cavaleiro da justiça, um defensor dos oprimidos, um forte baluarte contra Vossos inimigos e um orgulhoso defensor dos filhos da luz.

Colocai os Estados Unidos da América e o mundo inteiro sob o manto da Rainha das Vitórias, nossa Invencível Líder nas batalhas, a Imaculada Conceição. É graças a Ela, e por meio de Vossa misericórdia, que o hino de louvor se eleva a Vós, ó Senhor, dos filhos que resgatastes pelo Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Escrito pelo Arcebispo Viganò para esta Cruzada do Rosário.

Por que o Sagrado Coração de Jesus?

Na última parte do século XVIII, os católicos no oeste da França (especialmente a Vendéia) recusaram-se a adotar os princípios anticatólicos da Revolução Francesa que se alastrava em Paris - um processo de desestabilização política e espiritual que buscava anular a antiga ordem e usar a violência e o derramamento de sangue para estabelecer uma nova, baseada nos chamados "direitos humanos".

A nova ordem travou guerra não apenas contra símbolos católicos - isto é, imagens de santos, da Virgem Maria e de Jesus Cristo nas fachadas das catedrais - mas também contra os padres católicos, os monges, os membros da aristocracia e até o rei e a rainha da França.

Durante o primeiro reinado do terror, os santuários católicos foram profanados em cerimônias blasfemas quase religiosas, em que prostitutas posavam como a "Deusa da Razão" e eram "adoradas" nos altares de Deus.

Durante um tempo, algumas poucas catedrais foram reformuladas como "Templos da Razão", enquanto a multidão tentava apagar a história francesa e todas as coisas cristãs em nome de Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Em sua obra "A Maçonaria e o Movimento Anti-Cristão" (M.H. Gill and Son Limited, Dublin, 1930), o Padre E. Cahill, S.J., escreve:

"É agora fato conhecido, pontuado e enfatizado por escritores maçônicos, que a Revolução Francesa de 1789 foi preparada e traçada pelos maçons, que a eles também se devem os seus horrores e o feroz preconceito anticristão. Helvetius, Voltaire e Rousseau, os grandes apóstolos dos movimentos anticristãos modernos, eram maçons. O mesmo aconteceu com La Fayette, Talleyrand e Mirabeau, além de Benjamin Franklin, seu aliado anglo-americano. O Clube Jacobino de Paris (1789) era maçônico. Os líderes do Reino do Terror, Robespierre, Danton, Marat, eram todos maçons".

Os católicos da Vendéia, por outro lado, certamente não eram maçons. Sua terra natal estava destinada a se tornar o berço do moderno movimento católico tradicional, onde homens e mulheres dariam suas vidas em vez de se curvarem a uma nova ordem política maçônica.

Michael Davies e eu lideramos várias peregrinações à Vendéia nos anos 90. Uma série de palestras para a Remnant Tours resultou no livro de Michael sobre o levante católico intitulado "For Altar and Throne: The Rising in the Vendee" (Editora Remnant). Nele, Michael Davies descreve a Revolução Francesa como uma "guerra contra Deus", com sua infame Declaração de 1789 dos Direitos do Homem constituindo-se em "um repúdio explícito à realeza de Cristo".

A Revolução incitou uma multidão a criar a impressão de que a deles era uma revolução de base, mas 1789 era tudo menos isso! Ela foi a obra fria e calculista de filósofos e historiadores iluministas profundamente anticatólicos.

"Enquanto a revolução contra o Reino de Cristo se enfurece mais e mais, católicos tradicionais novamente fazem uso da arma do Rosário".

A tomada da Bastilha, por exemplo, foi um golpe publicitário destinado a reformular a multidão como combatentes da liberdade que tinham todo o direito de massacrar milhares de seus "opressores privilegiados" - que incluíam mulheres, crianças, padres, freiras e, finalmente, até seu próprio rei e rainha (ambos, ao contrário dos contos de fadas revisionistas, tiveram as heróicas e nobres mortes dos mártires).

Como os vendeianos habitavam a "filha mais velha" das províncias mais católicas da Igreja (Anjou, Britany e Poitou), eles sabiam do que se tratava a Revolução - guerra total ao reinado de Cristo, à Igreja Católica e a todos os homens e mulheres que prometiam lealdade ao Deus do cristianismo.

Depois que o Rei Luís XVI foi executado em 1793, os vendeianos tiveram que defender sua religião, família e modo de vida quando a Convenção Nacional da revolução ordenou o recrutamento de 300.000 franceses para ajudar a afastar quaisquer esforços que seus vizinhos católicos pudessem fazer para impedir a multidão de massacrar a França católica. Os católicos da Vendéia se recusaram a aliar-se aos revolucionários que odiavam sua fé, que assassinaram seu rei, que fecharam suas igrejas e se recusaram a conceder-lhes liberdade para orar e adorar como católicos.

Em 1790, o governo revolucionário em Paris estabeleceu a Constituição Civil do Clero, que despojou a Igreja Católica da França de sua independência e ordenou que seus padres prestassem juramento de fidelidade ao Estado. Os padres que fizeram o juramento foram chamados de "sacerdotes juramentados", e somente eles foram autorizados por lei a oferecer missas e sacramentos, forçando assim muitos milhares de padres "não juramentados" a se esconderem, especialmente nos bosques, pântanos e planícies pantanosas da Vendéia.

"É neste mesmo glorioso espírito católico que convido você a unir-se à Liga Remanescente do Sagrado Coração toda sexta-feira, até o dia 3 de novembro".

Cinco em cada seis padres da Vendéia se recusaram a prestar juramento.

Revolucionários que descaradamente se intitulavam os modelos de fraternidade e os campeões da igualdade, foram rápidos em invadir a Vendéia e forçar a liberdade de nossos antepassados sob a mira de uma arma, o que alguns chamam de "o genocídio esquecido".

Assim começou a contra-revolução católica que se opôs a uma revolução infernal voltada para a descristianização da França. Os primeiros católicos tradicionais da Vendéia entraram em guerra pela fé de nossos pais. Seu Exército Real e Católico se distinguiu usando um distintivo com o Sagrado Coração em seus uniformes improvisados, ao lado do testemunho "Deus, O Rei" (Dieu, Le Roi).

Juntamente com sua lealdade ao Sagrado Coração de Jesus, os soldados Vendeanos eram devotados à Mãe de Deus, e a maioria de seus líderes e generais portava o Rosário.

O mesmo aconteceu com suas bandeiras com o Sagrado Coração - uma tradição que existe até hoje entre as famílias e comunidades católicas tradicionais da França.

No final, mais de um milhão de católicos perderam a vida em defesa do altar e do trono na Vendéia durante a Revolução Francesa.

Historiadores seculares dirão que os vendeianos perderam a guerra, mas estão equivocados. O grande reflorescer da fé na França que ocorreu após a Revolução - como manifestado pela vida de grandes santos como São João Vianney e Santa Teresa de Lisieux - foi um resultado direto do martírio e da oposição católica heróica contra o primeiro ato de genocídio dos Iluministas na Vendéia.

E o espírito da Vendéia inspirou outras lutas contra-revolucionárias católicas. O Sagrado Coração foi usada pelos Cristeros no México, pelos Carlistas na Espanha e pelos católicos tradicionais em toda a Europa hoje, como demonstrado mais notavelmente na França, na Peregrinação da Cristandade que vai de Notre-Dame de Paris à Notre-Dame de Chartres, onde o espírito da Vendéia é vigorosamente comemorado.

Se você ainda não é membro da Liga Remanescente do Sagrado Coração e gostaria de participar, é muito fácil! Não há taxas nem angariação de fundos. Basta encomendar seu broche e usá-lo em união com a Liga Mundial do Sagrado Coração.

Você também pode solicitar o kit, que inclui uma cópia em UV da Oração Viganò, o broche, um distintivo vendeiano e a bandeira dos EUA com o Sagrado Coração. (Veja o anúncio abaixo.)

A Liga é totalmente comprometida em unir os clãs da Tradição Católica na oração e na devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Nosso santo padroeiro é Louis-Marie Grignion de Montfort (1673-1716) - o grande sacerdote e confessor francês, apóstolo da verdadeira devoção a Nossa Senhora e ao Sagrado Coração de Jesus, que morreu na Vendéia e foi canonizado em 1947 pelo Papa Pio XII.

Assim como São Luís de Montfort implorou ao Sagrado Coração de Jesus e à verdadeira devoção a Maria para fortalecerem nossos antepassados na Vendéia e incentivá-los a defender a Igreja contra tiranos e demônios, oremos para que ele também interceda em nosso favor, transformando-nos em soldados fiéis do Sagrado Coração de Jesus, que preferirão morrer a abandonar a antiga fé de nossos antepassados diante de uma nova ordem mundial.

São Luís de Montfort, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lepanto, rogai por nosso país.

Tudo por Ti, ó Sagrado Coração de Jesus!